visado pela C. de Censura JULHO DE 1953 Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO Número avulso 1500 IELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência da Director)

53

30

ilho

metesa SEMANARIO

Câmara Municipal de Espinho ESPINHO REGIONAL NACIONALISTA DIRECTOR COLVER & PROPERTARIO Administrador: M. BRAGA DIAS

Ano XXII

(Avençado)

PATRIA

Comp. e imp. no TIP. ESPINHENSE-Rua 14-ESPINHO. Tel. 187 Ano (Portugal) 50\$00 BENJAMIM DA COSTA DIAS

IS FORCAS VIVAS DE E

natentearam em grandiosa manifestação colectiva ao

a necessidade imperiosa da criação duma escola técnica na nossa terra

E há muito que se vem debatendo entre nos o problema da criação duma escola comercial e industrial em Espinho, como a solução duma premente necessidade para as populaçõis do nosso concelho, bem como de localidades de concelhos limítrofes.

Como cúpula deste movimento a favor da realização de tão justa aspiração, surgiu a grandiosa manifestação das forças vivas da nossa terra do pretérito dia 4 do corrente, na qual foi pedida ao Governo da Nação, representado na pessoa do ilustre Chefe do Distrito, a criação duma escela comercial e industrial em Espinho.

Pelas 21 horas daquele dia começaram a juntar-se no Largo da Graciosa as corporações de bombeiros da vila com as suas viaturas e respectivas guarnições, automóveis de praça e particulares businando, a banda de música de Paramos, representações das Juntas de Freguesia, Orfeão de Espinho, Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», Sporting e Académica de Espinho, Sindicatos Nacionais com sede em Espinho, Esmoris, Paços de Brandão, Riomeão. Santa Maria de Lamas a Cortegaça; Grémio do Comércio, organizações católicas e outres colectividades, com os respectivos estandartes, etc. Todo aquele conjunto de manifestantes desfilou pela R. 19 acima até aos Paços de Concelho, vendo-se aqui e além iguns letreiros alusivos à aspiração espinhense, apresentados pelos Sindicatos de Espinho, P. de Brandão, Santa Maria de Lamas, Fosforeira Portuguesa, Fábrica «Hércules», firmas Silva e Sá, C.ª Alfredo Sá, ambas de Esmoris. Destes destacamos um onde se lia: «Silva, Sá & C.ª—Esmoris e seus Operários—Pela Escola Técnica, Reivindicação de Espinho». Nos Paços de Concelho foram recebidos pelo Chefe do Distrito.

No Salão Nobre da Câmara Municipal realizou-se uma breve, mas significativa sessão solene, à qual assistiram as entidades que haviam tomado parte no desfile e muito povo. Presidiu a ela o ilustre Governador Civil de Aveiro, sr. coronel Dias Leite, o qual tinha à sua direita os srs. dr. Francisco Matos Chaves, digno Delegado do I. N. T. P. em Aveiro; João de Oliveira, Pres. da U. N. local; Francisco Pereira da Silva, pelo Sindicato dos Fosforos; e Narciso Tibúrcio da Silva, pelo Sindicato de Panificação; —e à esquerda, os srs. Ant.º Frederico Alcoforado, Presidente da Câmara Municipal; Dr. Manuel Marques Teixeira, deputado da Nação pelo distrito; tenente Alfredo Mangas, comandante da P. S. P. de Es-Pioho; Américo Fernandes da Silva, vereador da Câmara e Pres. do Grémio do Comércio local. Ladeavam a mesa de honra os estandarles das diversas entidades presentes e as duas corporações de bom-Deiros em guarda de honra.

Usou da palavra em 1.º lugar o sr. Presidente da Câmara, o Jual, depois de saudar efusivamente o srs. Governador Civil e Deegado do I. N. T. P. de Aveiro, que pela 1.ª vez visita Espinho,

la da criação da Escola Técnica e da necessidade premente que representa para o nosso concelho e outras terras vizinhas. Põs em evidência as representações vin las de fora do concelho e termina com palavras de fé na atitude do Governo da Nação perante aquela

Falou depois o sr. Francisco Pereira da Silva, em nome dos Sindicatos Nacionais, para pôr em foco as enormes vantagens que dviriam para as populações trabalhadoras do concelho e da zona da sua influência, da criação da Escola Técnica em Espinho.

Levantou-se em seguida para falar o ilustre Delegado do N. T. P. em Aveiro, para agradecer a maneira gentil como haaido recebido em Espinho. Felicita o Pres. da Câmara e as orças vivas espinhenses por tão justa iniciativa, que se enquadra no movimento cultural lançado pelo Governo no País através Campanha Nacional contra o Analfabetismo, E termina por dizer o lugar privilegiado que E pinho ocupa no campo comercial e

adustrial lhe faz jus a semelhante prerrogativa. Procedeu-se então à leitura duma bem fundamentada expolição dirigida ao sr. Ministro da Educação Nacional e assinada pelas guintes entidades do nosso concelho e de localidades de outros Concelhos vizinhos: Câmara e Conselho Municipal, Comissão Conhia da União Nacional; Grémio de Comércio dos Concelhos de Plobo, Feira, Castelo de Paiva e Arouca; Terço Independente 48 da L. P.; Párocos das freguesias de Espinho, Guetim, Anta,

(Continue na 2.º página)

Decorrem com major entusiasmo os preparativos do IX Congresso Beirão e da Exposição Regional das Es ras, que terão como cenário r gnífico a cidade de Viseu, du ante o próximo mês de Setembro e cuja inauguração oficial terá lugar no dia 1 do mesmo mês, com a presença do Sr. Presidente da República,

O Congresso agregará elementos de toda a orc m para um estudo conveniente dos vastos problemas das regioss beiroas, sem reserva de crenças nem de ideais e promete attogir raro bri-Ihantismo, dado que já se regista de momento grando número de teses inscritas, para apresentação e discussão nes várias sessões, sobre temas de fomento, economia, educação etc.

A Exposição vira a constituir uma eloquente manifestação de vitalidade e de valores da Região das Beiras, levando cada distrito uma brilhante representação das suas riquezas.

Gaston Branco, Granus, Aveiro, Coimbra e Viseu vão apresentar representações, por certo. dignas dos seus patrimónios materiais e espirituais.

O recinto da tradicional e já secular Feira de S. Mateus está a ser bastante ampliado, em virtude da realização do Congresso

e da Exposição. Uma nota atraente e colorida do Congresso será o estudo do folclore beirão, havendo, por isso, ex bição de agrupamentos folclóricos no Auditorium da Feira.

O IX Congresso Beirão vai ser mais uma consoladora demonstração daquilo que as Beiras valem nos diversos sectores da actividade humana.

Estamos por certos que Espinho não deixará de ocupar devidamente o seu lugar na representação do Distrito de Aveiro.

Tanto mais não seja, por um dever de solidariedade para com a cidade de Viseu, a organizadora do certame, a quem o nessa terra está ligada por fraternais elos de amizade.

Pela Piscina

Não obstante o tempo pouco convidativo que tem estado, vem registando relativa concorrência de público a nossa monumental Piscina-lugar maravilhoso para repouso e distração e onde se pratica o mais salutar dos desportos-a natação, tudo a preços módicos.

Pelo que temos constatado, tudo leva a crer que a Piscina vai ter este ano uma extraordinária animação.

O pão de centeio

é o melhor para a saude. Vende-se na

Padaria SAMEIRO Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

Porque se impõs a sua mais ampla divulgição e para que todos os interessados possam aproveitar as vantagens que, segundo os casos, lhes estão garantidas, os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Espinho publicam hoje, integralmente, as novas condições de venda de energia eléctrica em baixa tensão no nosso concelho, aprovadas por portaria do Ministério da Economia de 14 Maio de 1953.

Está este departamento municipal a organizar a indispensável remodelação dos seus serviços técnicos e administrativos, de moldo a adaptá-los às exigências do novo sistema tarifário, contando que tudo esteja em ordem em fins de Setembro, de forma a que as novas tarifas possam entrar em pleno vigor a partir do próximo mês de Outubro.

Nesta nova organização, é absolutamente necessário que esteja perfeitamente definida e class ficada a situação de cada consumidor dentro da sua justa modalidade tarifária, donde o estabelecimento duma ficha individual, que será o ponto de partida para o processamento dos recibos de consumo mensal.

Para que tal objectivo seja tanto quanto possível atingido, nos escritórios dos Serviços Municipalizados prestar-se-ão ao público todos os esclarecimentos necessários. Entretanto, chama-se desde já a atenção para o seguinte:

De Ordem Geral

Nenhum consumidor pode ceder a energia que lhe é fornecida a outrem, directa ou indirectamente. Como, às venez, à transgredida esta disposição legal — e os Serviços Municipalizados já têm regularizado as situações irregulares deste género que chegam ao seu conhecimento-avisam-se os possíveis infractores de que a verificação de tal situação implica a imediata suspensão do fornecimento.

Tarifa I — Doméstica Geral

Os S. M. já concluiram o inquérito quanto ao número de divisões de cada casa de habitação. Como é sempre de admitir qualquer êrro, roga-se aos senhores consumidores desta tarita o favor de se informarem do número de divisões que lhe está atribuido, para evitar futuras rect ficações.

Tarifa II — Consumidores Pobres

Os pedidos dos consumidores que se encontrarem nas condições de beneficiar desta tarifa devem ser apresentados nos S. M. até 15 de Setembro próximo, para poderem oportunamente ser tomados em consideração, quando fundamentados.

Tarifa III — Estabelecimentos Comerciais, etc.

Os consumidores desta tarifa que, tendo habitação anexa ao estabelecimento, disponham só dum contador para toda a utilização, não poderão beneficiar da tarifa doméstica geral na habitação senão depois de separadas as instalações convenientemente.

Espinho, 9 de Julho de 1953

O Director-delegado

Alberto Barbosa

O BOM GOSTO ARQUITECTÓNICO

Está a Cânara Municipal animada da melhor vontade em pugnar pelo bom gosto arquitéctónico no nosso concelho.

Para o efeito, já criou e nomeou nma Comissão de Estética e agora acaba de instituir o prémio bienal denominado «Prémio Municipal de Arquitectura Engenheiro José Frederico Ulrich», cuja intenção é estimular os proprietários dos prédios a construir e os arquitectos ou engenheiros civis ao bom gosto arquitectónico.

Este prémio será destinado ao melhor prédio que se construir no biénio de 1953-1954 e só podem ser considerados para efeito de habilitação àquele os prédios cujo projecto houver sido assi-

nado por um arquitecto ou engenheiro civil.

O valor do prémio é de 2.500\$00 para o autor do projecto. Ao proprietário será atribuído o valor total das licenças de construção pagas à Câmara.

O júri, que atribuirá o prémio, será constituído pelo Eggenheiro--Director de Urbanização de Aveiro, Director da Escola das Belas Artes do Porto, quando este seja arquitecto ou, quando não seja, pelo professor de arquitectura da Escola, e por outro técnico que será em cada ano

convidado pelo Pres. da Câmara. A atribuição do prémio terá que obedecer sempre às condições do respectivo Regulamento

agora elaborado,

Relâmpagos ...

NO 6.0 concerto da Pró-Arte pontificou o eximio pianista Fernando Laires. As suas mágicas mãos sabem obrigar e plano a viver ora triste ora alegremente, umas vezes am frémitos de suavidade e nostalgia, outras em arrancadas de estonteante sonoridade.

Um novo ainda e já um lão g ande Artista !...

Os consagrados nomes por ele interpretados dizem no piano que Fernando Laires é um grande Mostre.

Chopin, o da sus predilecção, esteve conosco neste concerto da Pró-Arte, fazende-nos viver delicioses instantes.

A Delegação de Espinho vê com dezgosto a pouca assistência a tais concertos. O seu esforço não está dando os frutos que seria de justiça esperarem-

O desporto e outros divertimentos da época actual açambarcam tudo e lançam no deranimo os que pela arte sentem grande dedicação.

E' pena que assim aconteça.

. noite de sábado passado marcou uma data histórica nas aspirações de Espinho. Pediu-se ao Ex.mo Br. Governador Civil do Distrito fosse o inté prete do sentir de tode o concelho e terras limitrofes, mesmo doutros conceihos, para a criação duma Escola Industrial e Comercial.

Optima recepção, discursos vibrantes, vivas a Portugal, ao Estado Nove a Salazar, evocação do dinâmico obreiro da Educação Nacional Dr. Veiga Mrcedo, aprumada reclamação de justiça em expesição clara e bem elaborada, eis o que, no passado sábado, observamos nas ruas e salão nobre des Paços do Concelho, saindo todos na certeza de que a Escola Industrial e Comercial vai ser dentro de pouco tempo uma boa realidade.

Espinho merece-a bem. Os homens do Estado Novo, que tanto têm feito em favor de Espinho, mais uma vez satisfarão a realização dos anseios desta linda e progressiva terra.

Sará mais um melhoramento a juntar a tantos outros que para ai estão à vista de toda a gente.

O problema da eriação foi bem focado e optimamente exposto. Os Espinhensas, com a sua presença em força, vida e espicito na recepção à autoridade superior do Distrito, marcaram posição firme e bairrista.

Todos por um e um por todos, els o lema dos que desejam e esperam a abertura de um estabelecimento de ensino capaz de preparar convenientemente os seus filhos para um futuro me hor.

Venha, pois, a Escola Industrial e Comercial.

. A A A IS uma vez o Orfeão de Espinho passou pelo S. Pedro preporcionando aos Espinhenses algumas horas agradáveis.

A peça No Seio des Ondas agradou muito. Tanto os intérpretes como o seu Autor, o ilustre poeta Carlos Moraes, devem sentir-se satisfeitos.

Danilo Prats, grande animador de tudo, desempenha admiravelmente o seu papel. Fez um papelão!

Fausto Neves, batuta excelente, soube dar à pesa pedaços de música que delicia os ouvidos de quem tiver a felicidade de escutá-la. Noite excelente e estimulante a voos

do Orfeão até outras terras a propagandear Espinho e a sua gente.

DEUDAS

Refeições a 40\$00

HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE

Telef. P. P. C. - ESPINHO 212

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

NOVA GERENCIA

Diárias desde 70\$00 (uma pessoa)

130\$00 (duas pessoas)

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, d'a 12, as sr.as D. Maria Beatriz Mota e D. Emilia Ferreira da Silva, esposa do sr. Antón.o Rodrigues Gomes; a menina Rosa da Silva Figueiredo, filha do sr. Antonio Domingues Figueiredo. de Anta; os meninos Antón o Pinto Fernandes, Padrão, Alho do sr. Alberto Fernandes Padrão ausente em Venezuelo; os srs. Aurélio Visira Pinto e Henrique de Almeida Frutuoso, de Anta;

Amanha, dia 13, a menina Maria Tereza do Carmo Castel Branco, neta do sr. José Beça Castel-Branco e os srs. Alvaro Antunes de Moura. José de Borros Carvalhos, ausente em Gouveia; António Domingues Figueiredo;

- em 14. as sr.as D. Ercilia de Barros Ramos Pereira Alha do nosso amigo sr. Armando Ramos Pereira, e D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim 1 inheiro de Vasconcelos, e os meninos Carlos Alberto de Sampaio L. Pereira, A'ho do sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porte, e Alberto de Sousa Ribeiro de Matos, fiho do sr. Manuel R. beiro de Matos;

- em 15, a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, fiha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; as sr. as D. Virginia Casal Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro, D. Maria Teresa C. Dias Pinto Teiweira Mendes, esposa do sr. eng.o Manuel Teiweira Mendes, ausente em Serrinha - Douro, so menino Manuel Ferreira F. de Melo. filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa;

- em 16. a sr.a D. Emilia Correia de Meireles e os srs. Manuel Pinto da Fonseca, Manuel Gongalves da Fonseca, Dionisio da Costa Guimarães e Abilio Couto Rodrigues da Silva de Anta;

- em 17, a sr.a D. Lidia de Castro Lacerda Vasques, esposa do sr. José Eduardo Vasques, ausente no Porto, e o sr. José Antonio de Oltveira L. Carvalhe, ausente em Castelo Bianco;

- em 18, as meninas Zulmira Esmeralda Carvalho da Silva Couto, filha do sr. Ernesto da islva Couto, de Silvalde: Maria Madalena e Maria Sára, filhas do sr. José Moreira da Silva; a senhorinha Adelaide da Si'va Couto; as sr as D. Marinha Correia Amorim, esposa do sr. Bernard no Correia Amorim, esposa do sr. Bernard no José Bento Lopes, de Sandim - Gaia, e D. Maria Cardeso Pereira, esposa de sr. Adriano Alves Pereira, ausente no Rio de Janeiro - Brasil, o menino Amadeu da Silva Cruz, filho do sr. António Alves da Crus e o sr. Antómo da Silva Barbosa Jor., ausente na Figueira da Foz.

Uma grande fábrica

de artigos plásticos em Espanha

Fomos informados de que se vai montar em S. Tiego de Compostela-Espanha-uma grande tábrica de artigos plásticos, de propriedade duma empresa lusc--espanhola, constituida pelos sócios da Fábrica Lusc-Celuloide desta Vila, de sociedade com a importante firma Bazar de Vilar, esta com organização comercial em todo o território espanhol.

Para a instalação da referida fábrica encontram-se já, naquela cidade galega, algumas máquinas, e outras já vão a caminho da mesma.

A dita empresa denominar-se-á Vilar & Henriques. Para auxiliarem a montagem da nova fábrica seguirão brevemente para S. Tiago de Compostela diversos operários da Lusc-Celuloide.

em Argoncilhe

A risonha freguesia de Argoncilhe, pertencente ao vizinho concelhe da Feira, esteve em festa no pretérito domingo, por metivo de ver satisfeita uma das suas maiores aspirações de sempre- a sua electrificação.

sidiu o sr. Governador Civil de Aveiro e assistiram as autoridades que no distrito e no concelho da

Tal melhoramente encheu de satisfação a numerosa colónia argon-

De Silvalde

10 7-953

Prosseguem com grande actividade as obras de restauração na capelinha de N.a S.a da Boa Nova, cuja inauguração, como já neticiamos, está prevista para o dia da Comunhão Solene das crianças-26 do corrente.

Porem, era necessário que os proprielários e moradores dos prédios que rodeism a referida capelinha-todos eles em precário estado de conservação-mandassem proceder, pelo menos, à sua caiação, para que o conjunto não destoasse.

Esperamos, pois, que assim aconteça.

Valetas

Igualmente já erdenou a nessa Junta de Freguesia que fôsse feita limpeza a todas as valetas.-C.

De Oleiros

2-7-1953

Comunhão Solene

Realizou-se no pretérito Domingo a Comunbão Solene das erianças desta freguesia, cerimónia que se revestiu de enorme brilhe e que teve a abrilhantá-la a Tuna Musical Oleirense.

Casamento

No próximo dia 11 do corrente realizar-se à o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e grande industrial de Preos de Brandão, sr. Orlando de Oli. veira Santos, com a senharinha Maria Alzira Marques Costa, também daquela freguesia.

Frente Unida

Realizou-se na sede da Frente Unida desta freguesia uma conferência no pretérito dia 29, tendo sido orador o Rev.o dr. Goncalver que no seu br'. hante trabalho dissertou schre S. Pedro e as suas Obras.

Futebol

Numa iniciativa de camaradagem, um grupo de rapazes des la localidade, mais conhecido pela malta do « Vouga ·, leveu a efeito no Campo Conde Dias Gareis, de S. João da Madeira, um desafio de futebol, fazendo alinhar os . Gordos. e os «Magros» na sua maior força. O desafio foi engraçado não só por algumas jogadas de «bom» futebol como ainda pelas barrigas de certos j gadores, por parte dos gordes e de pernas musculosas, por parte dos magros. Pena foi que o árbitro pão se soubesse portar à altura da «responsabilidade» do encontro, pois só mostrou ser parcial e o resultado final assim o demonstra, gachando os «Magros» por duas bolas a zero. No grupo vencedor destacou-se o par «Romeu e Julieta» e no vencido «Montecarlo», «Chefe Peludo» e «John Bull».

Findo o desaño, realizou-se em Carregosa um almoso de confraternização ao qual assisticam todos os jogadores e grande parte da sua falange de apeio. Durante o repesto tresaram-se muitos e amistosos brindes, destacando-se aquele que foi feite por «Viuva Alegre», sem dúvida cheio de inspiração.

Ficou assente que tedos os anos se realisasse no mesmo local um jogo idênt co e para o qual fosse designado um «árbitre» impareial.

Inauguração da luz eléctrica

A sua inauguração oficial preindividualidades mais em desta-

Feira. cilhense, que reside entre nos.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Já se encontra no seu palaceta desta Vila, a Ex.ma Condessa das Devesas, nossa estimada assinante;

- Entre os veraneantes que já se encontram nesta prela conta-se o liustre depgtado st. dr. Manuel Marques Taixetro;

- Afim de fazer uso das águas ter mais de Chaves seguiram para aquela Cidade, os nossos prezados amigos st.s José Alves Vietra, e Manuel Fernandes Viseu, de Paramos; -Seguiu no dia 10 para Paris a Se-

nhorinha Maria Tereza de Oliveira. filha do nosso amigo sr. José Carvalho d'Oliveira, por ter sido premiada no Concurso Europeu de Lingua Francesa, como Bolseira da «Alliance Française au Portugal».

As nossas felicitações à gentil premiada.

-Com sua filha regressou de Espanha, o sr. Augusto Cancela, conceituade enfermetro.

Nascimento

Em Lisboa onde reside, teve o seu bom sucesso, no dia 8 do corrente més, a sr.a D. Olga Teresa Iglésias Ferreira Morgado, esposa do sr. Adriano Morgado e filha do nosso velho emigo sr. Carlos Ferreira, a qual deu á luz uma linda menina.

Mae e Alhinha encontram-se de se úde, o que deveras estimamos, felicitando os pais e avós da recem-nascida.

Doentes

Tem estado doente Madame Constant, dedicada esposa do sr. dr. Augusto Constant;

- Tambem se encontra novemente doente, o nosso assinante st. Natciso Bastos Mala; A todos desejames prontas melhoras.

As Forças Vivas de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

Paramos e Silvalde; Juntas das Freguesias; Delegação Regional da M. P.; Misericordia de Espinho, Bombeiros V. E pinho e Espinhenses. Académica e Sperting de Espirho, Centro Cultural Dr. Manuel Larasjeiras, Orfeão de Espinho, Juventude Catélice, Frente Unide, Sindicatos Nacionais de Espinho Alfaiates, Panificação, Fosforos, Esmaltagem, Vassouras e Serreção de Madeiras, Esmoris (tanosiros); Paços de Brandão (Papoleiros); Riomeão (Metalú g'ccs); Santa Maria de Lamas (corticeiros); Cortegaça (Cordoaria e Capachos); firmss comercials e industrials de Espinho e outras localidades limi trofes; etc'

Após a leitura, foi a expesição entregue pelo Si. Pres, da Câmara so ilustre Chefe do distrito, que se levantou para terminar aquela sessão solene, começando por aplaudir a iniciati a pró-eriação da escola técnida em Espinho e pôr em relêvo a sua absoluta necessidade. Afirma que porá o seu entusiasmo ao serviço da iniciativa junto do Governo da Nação e faz votos para que seja o advogado capaz. A iniciativa vem numa tora própria em que por todo o País sopra o vento ber éfico da Campanha Nacional contra o Analfabetismo, em tão boa hora lançada pelo sr. Dr. Veigs de Macedo, ilustre Subsecretário da Educação Nacional e filho da região. Já conhecia equele problema, merce do destaque que lhe dera a imprensa e, porque era um pedido absolutamente justo, confiava abertamente numa asitude favorável do Governo. E termina o seu expressivo discurso com uma afirmação de fé nacionalista: - «O Governo de Salazar, quando promete, cumpre»,

Uma calorosa salva de palmas coroou as palavras do sr. coronel Dias Leito e a grandiosa manifestação das forças vivas de Espinho a favor da crisção da escola técnica, que desorrera em ambiente escaldante de fé e entusiasmo, terminoa em verdadeira apoteose,

Quem assistiu ao espontâneo movimento colectivo das gentes da nossa terra e quem ouviu es discursos pronunciados durante a sessão solene, retirou com a certeza de que o Governo da Neção fará uma ves mais justica a Espinho.

Éspinho irá ter dentro em breve a sua escola Comercial e Industrial, preenchimento duma enorme lacuna nas suas múltiplas e variada actividades humanas ! - Assim o esperamos.

Vende-se Prédio com 1.º andar e este devoluto, na rua 12 com es N.º8 1007 e 1009. O inquelino do rés-do-chão mostra o prédio. Trate: Manuel Marques Dias - Agência Rennautt - Rus 11 a.º 688 - ESPINHO

«A arte é tudo, tudo o resto é nada». Proc No prefácio do livro dum amigo querido, do seu tempo, escreveu o grande Eça de Queirós o axioma com que en. cabeço este meu modesto escrito, e mais uma vez me recordei daquela asserção do sublime escritor, ao contemplar, numa destas tardes de começo de verão lisboeta, um daqueles maravilhosos espectáculos de baile clássico que a conhecidissima Professora D. Margarida de Abreu, oferta todos os anos à gula artistica dos habitantes p desta capital, que acorrem sempre tr onde quer que a beleza exista.

Alem do gosto que sinto pelas mú- de sica e dança classicas, levou-me desta vez ao espectáculo do Teatro Nacional de D. Maria II um facto para mim e nha minha mulher, de tocante emoção. E' que tambem fazia parte, dos grupos Rai dançantes infantis, nossa filha Teresi- indip nha, que, no dizer das pessoas amigas, não deixou ficar mal a ilustre da ne professora do Conservatório, que tão generosamente a tem ensinado, na patén sua sala de aulas particular, bem perto vigor de nossa casa. Mas isto é um por- com pormenor intimo, que nos leva à máxima matore gratidão para com D. Margarida de 51 Abreu, por assim ter inciado nossa e o Ho filhinha no caminho dos movimentos comes rítmicos e harmoniosos.

Porem, propriamente quanto ao es- no. (p. pectáculo, devo dizer que me senti transportado, em mente, aos antigos do la tempos da velha Grécia, ao ver aque- argente les grupos constituidos por crianças jogo d desde os cinco ou seis aninhos de Adulto idade, até às belas moças, já senhoras, em bailados e atitudes ritmicas, de polgan verdadeiro encantamento, visual e es- tr piritual.

Enfim, durante duas horas que passamos no artístico teatro do Rossio, loma nossa alma elevou-se acima da mes- que quinhez terrena, em direcção às altu- nosso nas onde a Arte paira e deslumbra.

Não admira, pois, que estes espec- Metro táculos dos já famosos bailados das (Pera m alunas de D. Margarida de Abreu, tenham todos os anos de ser repetidos. para satisfazer o bom gosto da selectissima assistência que a eles acorre CAS entusiasmada, e nisto creio estar o melhor elogio que posso fazer à ilustre Professora, que é ao mesmo tempo e qui distintíssima Senhora, de simplicidade de trato e de maneiras admiraveis, próprio aliás de todas as pessoas do seu alto valor artistico.

E não quero fechar esta crónica sem me referir à nossa conterranea e minha parente de estimação, Madília Braga Dias, que ai, nessa encantadora praia de Espinho, segue, desde muito jovem, na mesma senda de D. Margarida de Abreu, ensinando a dançar suas alunas e o grupo coreográfico do Orfeão de Espinho, que tanto sucesso tem OCI obtido.

Contribuem assim estas generosas lartare almas para que nossas mulheres de Só les amanha tenham uma euritmia de movimentos, graciosa e sedutora, como por vezes se vê nas nossas elegantes do Chiado, no andar garboso e distinto que as caracteriza e de certo muitas delas já discípulas de D. Margarida. Lisboa, Julho de 1953

Antonio Alves Dias

resta de Anos

Em comemoração do seu 50.º ani- Morete versario natalicio, esteve em festa na passada 3.ª-feira, dia 7, o lar do nosso prezado amigo sr. João Roberto Ferreira da Silva Oliveira Costa, em Paramos.

De manha, na igreja paroquial de Paramos resou-se uma missa em acção de graças pelo feliz acontecimento, a qual foi acompanhada ao orgão pela Senhorinha Rosa Vieira de Sa, distinta 12 fem professora de piano e sobrinha do ani- 8,8 1 versariante.

A' noite foi servido um lauto e pri- 6.1) moroso jantar no qual tomaram parte 6,4 , além da familia da casa e de outros sábado parentes, seu sogro sr. José Alves Vieira, seus irmãos e genro, seu cunhado sr. Sebastião de Sa, esposa e filhos e alguns amigos intimos, fazen. do tambem parte dos convivas o dio non

director deste jornal. Aos brindes, o sr. Costa foi saudado etc. por pessoas de família e convidados, aos quais o homenageado agradeceu, comovido. E a significativa festa terminou com um animado baile em que pontificavam as gentis filhas e sobri-

Ao amigo e sr. João Roberto Costa - dilla nhas do anfitrião. desejamos que festeje por muitos anos dacção a data do seu aniversario com a mesma satisfação e alegria reinantes no seu lar, no dia 7 do corrente.

Prédio VENDE-SE. Falar na Casa

IM-se 8018 MI o Casin on men prics p 10 88 ag

oaqui

DOB DOB

O II Concurso Internacional de Pesca Desporno tiva da Costa Verde

Vai organizar a Secção de Pesca Desportiva do Sporting Club de Espinho pela 2.ª vez consecutiva o Concurla em so Internacional de Pesca Desportiva offise da Costa Verde, o qual terá lugar na praia de Espinho no próximo dia 26 na plena do corrente.

A este importante certame despor-30 h. e livo concorrerão numerosos clubes portugueses e espanhois, praticantes orido de da modalidade.

No II Concurso Internacional de Para Pasca Desportiva da Costa Verde serão disputados inúmeros e valiosos sessões prémies.

Voleibol

igorosa

om Erro

5. felta

omédia d

ampeões

O. (Para

o levo

go da

dultos).

leflin e C

OSSO F

antesca :

Metro»,

Para mais

artaruga I

Large 0

ó tem u

atarata.

favor de d

XAM

eite na

o conte

uintas 1

rt Zido

ceal em

A 7 11085

arma

Aore ra

u ao Agula saagra-

Fez examide Di

om água en divirões

quintal, 1028

Hoje, às 10,30 h., na Madalena, o Sporting de Espinho e o F. C. do Porto defrontam-se em jogo decisivo, com costello vista ao 2.º lugar da classificação e melhor consequente participação no «Naciocom os nal da 1.ª Divisão. Jamerica-

Torneio Popular de Futebol

No passado domingo realizaram-se rgentina i jogar o os seguintes encontros, com os se-Para guintes resultados:

Nogueira 3 Sales 1, Cortegaça 3 No-Sábago, 12-A em- gueira 1, Atlético 3 Silvalde 2 e Anta 3 olgante da Me- Oleiros v.

Jogos para hoje: Guetim-Marinha, Rio Largo-Sales, Nogueira-Anta, Sil-Domingo sde Sa- valde-Cortegaça e Atlético-Oleiros, resomão inglês, pectivamente, às 9, 10,30, 15, 16,30 e ue mereo dução do 18 horas.

Frente Unida de Espinho

CASA - % Lugar Inaugurando a sua nova sede, na rua 14, pramoveu esta progressiva Instituição Católica, no dia 21 do mês findo, uma sessão solene, seguida de interessante acto de variedades desempenhado pelo seu grupo cénico. Presidiu o ilustre Coadjutor do nosso Pároco, Rev.º P.º José da Silva Jorge, ladeado pelo Abade de Anta, Rev.º Joaquim Maria de Pinho e pelo sr. Ilidio da Conceição Pereira, presidente da Frente Unida de Espinho e todos os representantes dos organismos Católicos desta Vila.

> Abriu a sessão o sr. Alberto de Oliveira, que, num feliz improviso, produziu afirmações plenas de Fé Cristã. Seguidamente, discursaram o Rev.º oaquim de Pinho e o sr. Ilídio Pereira, que a numerosa assistência aplaudiu

> calorosamente. No decurso da sessão subiram ao palco as meninas Joaquina Natária e Maria Natalia Pinto Ribeiro que pronunciaram algumas palavras alusivas ao acto e ofereceram lindas lembranças à F. U., emanadas das secções desportivas e Comissão de Festas do

mesmo Organismo. Encerrou a sessão o Rev.º Coadjutor com um magnifico discurso que

arrebatou a assistência. Como remate desta encantadora testa, o Grupo Cénico desempenhou un atraente acto de variedades, a todos os títulos agradavel.

E assim terminou a bela jornada de acção católica que ficou a marcar uma data de relevo no Movimento Religioso de Espinho.

Concerto da Pró-Arte

E amanhã e pão no dia 14, que se realiza o 7.º concerto da Pró-Arte, da presente época, para apresentação do ilustre prolessor Mário Simões Dias, violinista e musicólogo de categoria - Internacional, e da distinta pianista Berta Rosa Delgado.

Pela organização do programa Pela categoria dos concertisas, o concerto de amanha deve er dos melhores que a Pró-Arte em real zado nesta Vila.

ende-se em Espinho

Grande casa de negócios com 1.º ndar as Rus 12 em frente à Estação pinho-Vouga. Facilita-se o pagamento. Motivos: velhice, doenga ter filhos. Falar na Rua 14 n.º 1224 su na Tipografia Espinhense.

nortiva A Festa Artística do Orfeão de Espinho

O balo espec'áculo que o laborioso «Orfeão de Espinho» levou a efeito, no dia 1 do corrente, no «Teatro S. Pedro». pelo que ele tem de apreciável não só como especiáculo de arte como tambem palo que representa no sentido educativo, cultural e moral para a juventude espinhense, não podia limitar-se à meia dúzia de linhas que a falta de espaço nos permitiu inserir no númoro transacto da «Defesa de Espinho».

Este jornal juiga de seu dever dar apoio moral a todas as iniciativas que tenham uma finalidade útil ao meio e de estimular aqueles que, cultivando o espírito, prosuram contribuir, através das suas realizações artísticas, para o bom nome da nossa terra.

De maneira geral, todos os intérpretes se houveram bem; quer do elenco masculino quer do grupo feminino: -Laura de Souss, Fernanda Silva, Maria José, Emilia Romão, Luizette Herninia, Chloris Prata, António Lopes, Josquim Silva, Danilo Prata, Francisco Tavares, Joaquim Nunes, Fernando Balona, José Soares, Lívio Santos, José Aguiar, Carlos Ferreira, José Ribeiro, Ada berto Bodas e Fernando Ribeiro.

E' de justica, porem, destacar o trabalho de Danilo Prata, António Lopes, Joaquim Silva, José Soares, Lívio Santes, Joaquim Nunes, José Aguiar, Francisco Tavares e Fernando Balena, que interpretaram os seus papels como verdadeiros artistas.

O enlenco feminino, apesar de constituido por principiantes, revelou-nos algumas promessas muito de apreciar, como Laura de Sousa, que se estreou em Espinho depois de Vila Real, a qual encarnou o papel de Rosa com bastante naturalidade e aprume; Fernanda Silva, que nos deu uma peixeira Aninhas, cheia de graça e vivacidade; Maria José, Emilia Romão, Luizette Herminia e Chloris Prata, em papeis mais modestes, revelaram, contudo,

aquilo de que são caps zes, contribuindo para o brilho de conjunto.

Manda a verdad dizer que a representação em Vila Real esteve um pouco melhor, o que se explica pelo facto de não ter havido ensaios suficientes antes desta representoção. Todavia, o púb'ico, parte do qual assistiu às representações anteriores, aplaudiu com entusiasmo vários números, não tó musicais e coreográficos, sendo alguns destes bisados, como tambem declamados.

Estão, pois, de parabene os corpos cé ico, musical e corecgráfico do Orfeão de Espinho pelo sucesso alcançado.

Para o exito geral contribuiram com o seu ceforço, em especial, o .maestro Fausto Neves», Francisco Pinto de Almeida, encenador, e a directora do Grupo Corecg afico D. Madilia Dias, prestando tambem o seu valioso concurso: Fernando Gil, contra-regra; Walter Brandão, ponto; Alberto Baptista, caracterizador, e Eduardo Dias, assistente do palco.

Os cenários, de autoria de J sé Penichairo, foram apreciados.

O espectáculo terminou com um acto variado, apresentado por A. Lopes e no qual colaboraram: Maria Amélia, Laura de Sousa e Chloris Prata, coda qual no seu género, muito bem. Fernando Pinheiro teve um dos seus dias mais felizes e Marcelino Silva que se apresentou em modinhas brasileiras, tambem muito apreciado.

Enfim, um espec'áculo que deixou magnificas recordações e merece ser repetido entre nos, pois ver-se á, novamente com muito agrado.

O posta Carlos de Morais, que, restabelecido da sua doença, já pôde assistir ao especiáculo, e o maestro Fausto Neves, foram muito felicitados pelo êxito da sua opereta. Felicitamo-los, tambem.

CABELEIREIRO FONSECA

Participa às suas Clientes e Senhoras em geral que reabre as novas instalações do seu estabelecimento de beleza próxima quinta-feira dia 16 do corrente.

O «Diário do Governo» (II série), de 8 do Junho publica um despache do sr. Subsecretárie de Estado da Assistência que exenera, a seu pedido, do cargo de presidente da Comissão Municipal de Assistência de Espinho, o rev.º Jeaquim Maria de Pinho e nomeia para o mesmo cargo e para o de vice-presidente, respectivamente, cs sis. Francisco Caldeira Pinto Geraldes e José Vicente da Silva Monteiro.

Pela Imprensa

«Ordem Nova»

Este ilustre confrade de Vila Real refere-se em termos elogiosos, no seu n.º de 5 do corrente, à nossa circunstanciada reportagem sobre a visita do Orfeão de Espinho à Capital de Trá:-os--Montes.

Agradecidos por tal gentileza.

EDD 19313-PRECISA-SE Falar no Saleireiro de Antoine & Oliveira. Rua 19 n.o 269 - Espinbo

PINTO DE MAGALHAES,

BANQUEIROS

Depositos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias.

Correspondente Privativo:

Casa de Câmbios

fones 20134 -20135 - 20136 TEL . Estado 230 grames DIDIAS

53, R. Sá da Bándeita 35, Rua de Sampaio (Bruno)

Atingiram relative brilhantismo as festividades religiosas e profanas em honra de S. Pedro, patrono dos pescadores da nossa terra, levadas a efeito no pretérito doming .

De manha heuve Missa Solene a grande instrumental na Capela de S. Pedro, com sermão.

A' tarde safu daquele templo uma luzida procissão, com razoável número de andores e anjinhos e grande afluência de povo. Muito bem organizado, o préstito religioso percorreu o itinerário anunciado, tendo-se demorado junto à beira-mar para se realizar a sempre comovedora consagração a S. Pedro.

Durante o dia houve concerto musical, no arraial erguido no Largo de S. Pedro (à R. 41) pela Banda de Paramos, que foi muito apreciada.

Os festejos terminaram à noite com arraial e fogo de artificio.

As artisticas ornamenteções dos andores que tomaram parte na procissão foram confeccionadas pelo Horto de Espinho, do qual é proprietário o nosso prezado amigo e assinante sr. Carlos Belo.



Alberto de Sousa Reis

chefe da firma que tem o seu nome e desano dos industriais de Espinho, que no dia 7 do corrente completou 80 anos de idade e a quem o seu pessoal prestou significativa homenagem.

Salvé o dia 7 de Julho de 1953

Neste dia completou os seus 80 anos de idade o nosso querido patrão sr. Alberto de Sousa Reis, distinto proprietário da Fábrica de Móveis Artísticos de Espinho.

Como prova da nossa estima e satisfação por tal motivo, desejamos que este dia possa ser festejado ainda por muitos anos e que os conte o seu dedicado Pessoal.

Espinho, 7 de Julho de 1953

Conde de A'gueda

Promovida por uma Comissão de conterrâneos seus, realiza-se hoje na Vila de Agueda, uma s'gnificativa homenagem ao sr. Conde de Agueda, director do nosso prezado colega «Soberania de Povo.

Vende-se Por motivo de retirada para o estrangeiro. Uma mobilia de sala de jantar em andiroba. Uma mobilia de sala de visitas em macacaúba, e outros móveis em madeira de macacsúba e castanho. Vêr e falar em casa de Manuel da Silva Gomes lugar da Estrada (Junto à rua 19) -Anta.

Vendem-se Três lugamionete para Fátima nos dias 12, 13, 14 e 15, visitando diversas terras do Sul. Imforma: limador da Fábrica Estima, Valente & Caa

Necrologia

Dr. Alvaro Abrantes de Melo

Na sua residêzcia, à Avenida da Boavista, 4795, faleceu, na pretérita 4.a feira, o sr. dr. Alvaro Rodrigues Abrartes de Melo, distinto advogado do fôro portuense onde era muito considerado.

O ilustre extinto era um antigo e habitual frequentador de Espinho onde contava também muitas relações e amizades.

Era casado com a sr.a D. Elvira Rodrigues Teixeira Abrantes de Melo, filho da sr.a D. Maria José Abrantes, e pai extremoso da senhorinha Elvira Rodrigues Teixeira Abrantes de Meio, dos srs. Alvaro e Henrique Teixeira Abrantes de Melo e do menino José António Teixerra Abrantes de Melo e cunhado dos ars. António Rodrigues Teixeira e dr. Henrique Rodrigues Teixeira.

O seu funeral realizou-se na 5,a feira passada na igreja da Ordem da Trindade, sendo o ataude transladado a seguir para o cemitério de Sedielos (Dorro) onde ficou depositado em jazigo da familia.

-A' fauilia enlutade, «Defesa de Egpinho» envis sentidas condolências.

Manuel Alves Vicira

Em Paramos, lugar da Junqueira, firmou-se na passada 5.a feira, dia 9, com 70 anos de idade, o sr. Manuel Alves Vieira, considerado proprietario naquela freguesia e comerciante ne Porto.

O finado, que sucumbiu aos estragos de moléstia incurável, era casado com a sr.a D. Rosa Amélia Alves de Oliveira, irmão do sr. Jo é Alves Vieira e pai do rosso estimado assinante e amigo sr. Dominges Alves Viela Junior, antigo presidente da Janta daquela freguesia, das sr.as D. Esmeralda, Gló ia, o Laura Dias Vieira, Maria Arrélia Alves Vieira, e dos sr.s Manuel Dias Alves Vieire, An'onio, Crisostomo, André e Ancindio Alves Vicira a quem como a toda a família, enviamos sentidos pesames.

Nas ultimas semanas faleceram: Nes'a Vila, Maria da Purificação, de 41 anos, domés ica, natural de Tomar, casada com Eduardo Rodrigues de Oliveira; Ludovina da Silva, de 48 anos, natural de Guimarã s, casada com Alvaro Pereira da Silva; Manuel de Oliveira Brandão, de 52 anos, pescador desta Vila, casado com Cicália da Anunciação da Silva Valente. Em Guetim: Augusto Ferreira da Rocha, de 34 anos, solteiro, carpinteiro.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Além dos que já foram publicados, efectuaram o pagamento das suas assinaturas até ao fim do ano corrente, os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

De Esp nho: - Augusto Gomes

de Pinhe, Armando Crespo, Alcino Bastos Mais, Alvaro dos Santos Beleza, Alberto de Pinho Faustino, António Rodrigues de Castro, António Gemes do Couto, Alvaro Antunes de Moure, Banco Espírito Santo, D. Beatriz Gon. çalves Boggio, Carlos Jerônimo F. Pereira, David de Matos e Silva Oliveira Lopes, Empresa Espinho-Praia, Fernando Nogueira, dr. Fernando Ferreira Spares, Fernando Mendes, G. Farmácia de Espinho, José Martins Alves Jr., dr. José Marmelo e Silva, Jacinto Domingues Dias, João Marques Carvalhas, dr. João de Paiva, J. Paulo Amorim, João Simplicio, Joaquim Henrique Alves, José Borges Alves, V. de de José de Brito Paule, Manuel Rodrigues de Almeida, Manuel R. Mourinho, D. Maria Domingues Barboss, Manuel de Olivei-

rência do Palácio Hotel. De outras localidades: - Capitão José Martins Loureiro, de Contenças; eng.o Arnaldo Cres-

ra Ramos Jr., Narciso Bastos

Maia, Napoleão Dias Coelho, F.

de Narciso André de Lima, Ge-

po, de Lisbon; Do Brasil;-Jo quim Casimiro da Silva, do Rio de Janeiro,

Casalo Angelo

acção a

PARA MENINAS

INTERNAS. SEMI-INTERNAS E

Avenida 24

ESPINHO

Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

Trim. 19\$50 25\$00 Pertugal Continent, 10\$00 Remessa semana has, Colonias Pormais solos tug. e Espanha 60\$00 Venezuela e eutros > 10\$00 Paises american. goşoo

PAGAMENTO ADIANTADO Paxa fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. Apartado 8-Tel. 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admis. curso geral e complementation primaria e curso comercial.

o Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que o Colégio mais frequente des exames eticiale

Padaria Ferreira

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com formato natural» Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria Sáia. Rua 19 N.º 245-Filtal, Rua 63, N.º 691

Padarias de Espinho, L. Especialidade em pão sem formento

artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 . Telef. 135 Telefone, 84

MECANICA I DILUDIA

de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermente artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». -- Entrada livre, Rus 16 N.º 231.

ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

RUA 18, 958, 957 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de 16, Fo. gaças e Caladiahos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

- DE -AFONSO FERREIRA GAIO

PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de pão de milko ESMÊRO E ASSEIO

Rua 14-863 ESPINHO Tel, 169

Manuel Redrigues Meurinhe

ESPINO

Rua 19 n.o 28 Mariscos - Pasteis - Conservas CERVEJA AO COPO

Represent. dos apreciados vinhos «Burguess de Agueda, e Vetde de S.to Tirso.

Ao Pont Chic Angulo das Runs 8 o 19 Casa Tavares Rua 62-Passelo Alegro DE ELIAS P. TAVARES

Pastelaria e mercearia fina fiambre presunte, pais e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Especialidade em bolos regionais fornesidos diàriamente pela confeitaria Castro & Natário.

Confortável sala de chá e servi-

Confeitaria e Frutas

ço de Café. Manuel Augusto de Castro Rus 19 n.º 196 - Telef. 170

CONFEITARIA, MERCEA-RIA FINA E FRUTAS.

Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos « PAUPÉRIO » — Chocolates — Aguas Minerais - Pogaças e Especialidades Regionais. FABRICO E VENDA DE GELO

Julia Barbosa Lourenço Rua 19, 264 Telef. 204

Casa «EXPRESSO»

Rua 8 - defronte da estação da C. P. (lado nascente) - Espinho. Esmerado serviço de adega e restanrante - vinhos das melhores proce-

dências e bons petiscos. Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.

Proprietario: Joaquim Alonso Perei. ra, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

Mercearla, cereals, ezeites ARMAZENISTAS

Arma ens e escritório: Angule das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 52

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto

DEPÓSITO DE Acacar, Toucinho e Gordare TELEFONE, 305-ESPINHO

ESPINHO Rua 9 n.ºº 433 a 447-ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINEOS, FARINHAS E CEREAIS

Rua 18, 969 Telefone, 53 R. 31, 441 a 471 Caima Postal, 21

ESPINDO

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS

dutora de Malte e Cerveja Portugalia Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portugália Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

CASA FUNDADA EM 1920

Agente em Espinho da Companhia Pro- VINDOS DE PASTO

TELEFONE, 62

EUA 16]N.º 1023 ES PINHO

rabrica de mebilias e objectes utilitàries, Vimes, junces, mistes e palmite

Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

Apartade 40 - End. Teleg. HERCULES

Telefone, 144-ESPINHO

P. MOREIRA

Telefone 31 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobertudes Camufly GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C. L.

Esmaltagem, Aluminio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Bodrigues de Castro & Filhes, L. Soalhos, forros aparelhados, ma-

deiras para a construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67-E ESPINHO

Adriano Lercira dos Santos ARMAZEM

> Rue 62 N.º 234 PREÇOS SEM CONCORRENCIA

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção eivil - artigos

sanitários—utensílios de cozinha fogos a carvão e a lenha.

e FOGOES ELECTRICOS Artiges para picheleire (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1898)

ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos em mármors Rua 7 N.º 561-ESPINHO

Louçaria Guerreiro

Telefone, 27 - ESPINEO

- (FERREIRA & COUTO) -

ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Falanças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Fer-

ros de engomar, Candeeiros eléctricos. Run 18 n.º 365 Telefone: 165 (Pegado ao edificio de antigo Teatre Aliança)

uma marca que se impôc

Dias & Irmão, k.4

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

DE ==

Henriques & Irmão, L.de

Pábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos ESPINHO TELEFONE, 70 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganehos, Pentes. Oculos, Espelhos, Calçadei ras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Benecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª FABRICA A VAPOR DE

SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Aplainadas

para embalagem de figo e marcadas Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE

= ESPINHO =

VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕE ESPINHO Chocalates, Bambons, Rebuçados, Amêndeas a Balachas

Completo sortido e das melhores marcas

Encontram-se à venda na "Menina do Chocolate" e no Pavilhão "Eavorita"

Rua 19 n.º 212 e Avenida 8-ESPINHO

BINE

PORTO da Estação, 183

Para o País e

GAIA

Tolof. 51287

R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Tolefone 159 Fábrica de Vinagre



Exportação

REGUA Rua dos Camiles, 142 Telef. 190

医多骨骨骨骨

Avenida 24, n.º 245 Telefone 178

Aguardente Vinica União Vinicola Abastecedora,

Nanoigo Andro do Lima (Hardeling) natusu allute ae Lilia

DE GERAL-MALAS DE RUE 19 n.º 412 MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO CUTELARIAS INO-XIDÁVEIS

ESPINHO Beetone 314 COLCHOARIA

E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

ESPINHENSE TIPOGRAFIA

Trabalhos tipográficos em todos os generos Reclamos Jornais, Revistas, Livros e deluxo Encadernações simples